

ENSINO ON-LINE

A modalidade de ensino a distância vem crescendo no país e possibilitando que mais pessoas tenham acesso ao ensino superior, independentemente da região ou do estado

EaD e a democratização do conhecimento no Brasil

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

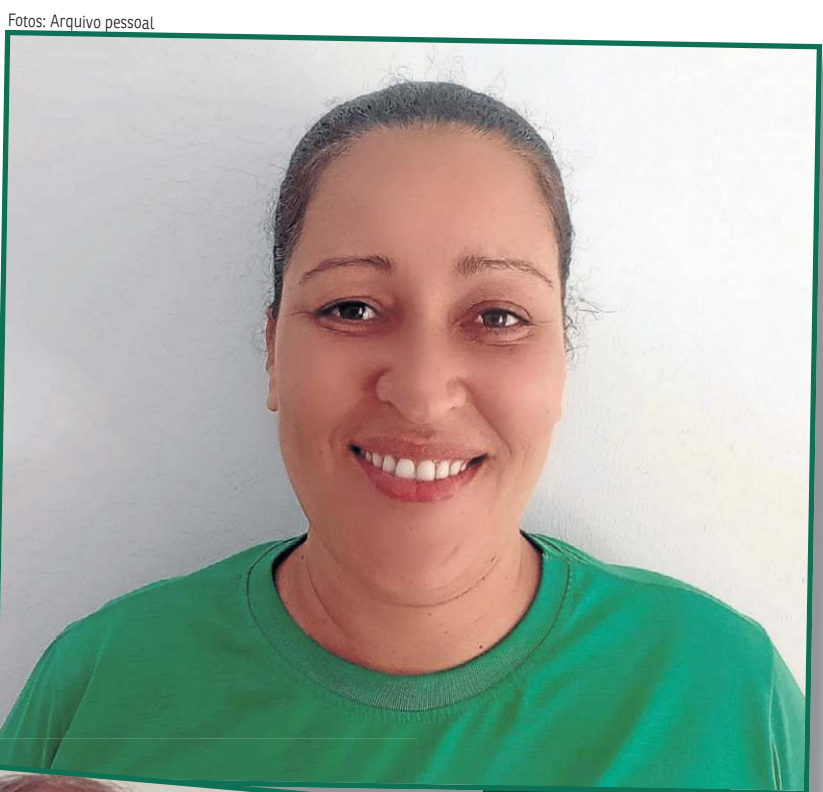
O Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 528/2024, publicada em 7 de junho, suspendeu a criação de cursos de ensino a distância (EaD) até março de 2025. A medida faz parte do processo de revisão do marco regulatório do EaD, que busca garantir a sustentabilidade e a qualidade dos cursos oferecidos no país. Durante esse período, o MEC realizará um diálogo público com gestores, especialistas, conselhos federais e representantes das instituições de ensino superior para revisar o marco regulatório até 31 de dezembro deste ano.

A suspensão também abrange o aumento de vagas e a criação de polos EaD por instituições do sistema federal de ensino. A revisão foi motivada por pressões de entidades, como a OAB, conselhos federais de saúde e organizações educacionais. Elas demonstraram preocupação com a qualidade do ensino a distância, especialmente nos cursos de licenciatura, os quais agora devem incluir obrigatoriamente 50% da carga horária presencial.

Ao **Correio**, o MEC afirmou que é inegável que o EaD possibilita a democratização do acesso ao ensino superior. No entanto, também representa um desafio para a instituição. "A educação a distância incorpora outras dimensões que dificultam a regulamentação, uma vez que a oferta ocorre de modo disperso



Pedro Conde, 38 anos: "Aprendizado menos estressante"



Adrielle Maria da Conceição, 42, voltou a estudar graças à flexibilidade e ao custo acessível



"Não preciso me preocupar com deslocamento e assisto às aulas quantas vezes precisar", diz Miriam Mendes, 58

Fotos: Arquivo pessoal